

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O globo

Class.: 366

Data: 06.12.79

Pg.: _____

148 Funai: IBDF autorizou corte de madeira no Sul

BRASÍLIA (O GLOBO) — O presidente da Funai, coronel João Carlos Nobre da Veiga, disse ontem que a Fundação transportou vários carregamentos de madeira do Posto Indígena de Palmas, no Paraná, com autorização do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), porque trata-se de madeira desvitalizada.

A declaração foi a propósito da denúncia feita pelo secretário executivo do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), padre Paulo Suess, que acusou a Funai de roubar a madeira da reserva.

O coronel João Carlos disse que apesar da autorização do IBDF, já entrou em contato com o delegado do órgão no Paraná, José Carlos Alves, para que ele verifique se houve alguma irregularidade, pois só é permitida a retirada de madeira desvitalizada.

Contudo, o ex-secretário do Cimi Egidio Schwade voltou a afirmar que é ilegal o corte da madeira como está sendo feito no Posto de Palmas, pois também esteve na área e pôde constatar a irregularidade.

— Desde 1969 venho verificando e denunciando o roubo e a depredação que a Funai vem fazendo naquela área — continuou Egidio Schwade — na semana passada, vi vários carregamentos de toras de imbuia, madeira rara e caríssima, que só cresce em regiões frias, saindo do Posto. O índio é obrigado a silenciar diante do roubo praticado pelo próprio

órgão oficial encarregado de sua proteção. Um deles me disse, inclusive, que se denunciarem fatos semelhantes são presos e castigados. Há dez anos a Funai retira madeira daquela área e não é possível que haja tanta madeira desvitalizada.

COOPERAÇÃO

O Ministério do Interior e o Governo do Rio Grande do Sul assinaram ontem um protocolo de cooperação para a execução de um programa sócio-econômico e cultural, que deverá beneficiar aproximadamente cinco mil índios daquele Estado.

Com a interveniência da Fundação Nacional do Índio, que ontem comemorou seu 12º aniversário, o protocolo visa ainda preservar as terras indígenas e restabelecer a flora e a fauna nativas, a fim de recompor o meio-ambiente próprio ao índio.

PROTESTO

ARACAJU (O GLOBO) — Centenas de pessoas participaram, ontem à tarde, no Centro Comercial de Aracaju, de um ato público de apoio aos índios Xocós, ameaçados de perderem suas terras na Ilha de São Pedro, localizada no município de Porto da Folha.

O ato público foi assistido à distância por policiais à paisana, que receberam orientação do secretário de Segurança Pública, Antônio Ramos, para só intervir se "houvesse alteração da ordem".

Participaram da manifestação representantes de associações e sociedades, inclusive a sergipana de Direitos Humanos, estudantes do Diretório Central, artistas, profissionais liberais e parlamentares do MDB.